



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS- IECOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANDERSON LUIS DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
(PIBID) NA EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM SALA DE AULA.

BRAGANÇA, PA

2022

ANDERSON LUIS DA SILVA

Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Experiência Prática em Sala de Aula.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Biológicas, do Instituto de Estudos Costeiros, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva

Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na
Experiência Prática em Sala de Aula.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Ciências Biológicas, do Instituto
de Estudos Costeiros, da Universidade Federal
do Pará, como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Data da aprovação: 08 / 12 / 2022

Conceito: EXCELENTE

BANCA EXAMINADORA

Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva
FBIO/IECOS/UFPA

Dra. Rosigleyse Corrêa de Sousa Felix
FBIO/IECOS/UFPA

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por ter permitido que eu tivesse determinação para não desanimar nos momentos mais turbulentos que enfrentei e sobrepujar todos os obstáculos encontrados ao longo da minha jornada acadêmica e a realização deste trabalho.

Gratidão aos meus pais, dona Rosana e seu Valdo, meus irmãos, Marcus, Robson e Emerson, que sempre serão meu basilar e se fizeram necessários me incentivando, dando todo apoio moral e estrutural para a realização desse sonho. Agradeço aos amigos de turma, Jheylon, Willamme e Kassia, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer como pessoa, pelos risos e choros, mas que jamais me deixaram sozinho. E meus amigos de infância, Juan, Bi, Cauã que sempre me deram forças.

Estendo esse sentimento de gratidão aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Por fim, agradeço a minha orientadora, Nelane, que conduziu este trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar o seu vasto conhecimento.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO
Escola-campo: E.E.E.F.M. Mário Queiroz do Rosário
Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva
Período do Relatório: Setembro/2018 a janeiro de 2020
1. MEMORIAL DE VIVÊNCIAS
<p>EPISÓDIO 1- No primeiro dia de aula durante nossa apresentação para a turma do 6^a ano um aluno nos perguntou “ qual disciplina vocês irão trabalhar? ”, e quando respondemos à pergunta dele tivemos uma resposta imediata que foi “eu odeio ciências”, nesse momento nossa missão ficou evidente, como mudar o pensamento daquela criança a respeito de ciências? No final tivemos a certeza que conseguimos atingir nosso primeiro objetivo pois conseguimos mudar o pensamento daquela criança a respeito de ciências e tudo isso sendo feito com empenho, respeito e carinho.</p> <p>EPISÓDIO 2- Na semana seguinte quando a professora ministrou o assunto sobre solo e suas características, pude observar a dificuldade que aquela turma teve com esse assunto e a maneira que a professora achou para facilitar o aprendizado se seus alunos, além disso no final da aula a professora supervisora nos reuniu para planejar uma aula pratica sobre três tipos diferentes de solo. Quando chegou o dia da aula pratica nos estagiários ficamos responsáveis por organizar toda a aula e levar o material que seria usado na mesma, sendo assim dividimos a turma em três equipes de 12 alunos cada, onde cada equipe tinha uma pessoa responsável, os dois estagiários e a professora supervisora, depois de feito a explicação do solo e suas respectivas características observamos o grande interesse e curiosidade daqueles alunos, visto que a curiosidade é um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois ao ser despertada ela contribui para a motivação dos alunos na busca do conhecimento.</p> <p>EPISÓDIO 3- Quando iniciamos o ano letivo de 2019 trocamos de turma e de dupla de estagiários, eu fui deslocado para a turma do 3^o ano do ensino médio, no início foi meio difícil pois a turma por ter a mesma faixa de idade que a minha não me viu como um professor estagiário, mas sim como um outro aluno, então tive como missão naquela turma ganhar o respeito dela. Além disso a turma</p>

estava se preparando para a prova do ENEM, então deveríamos como professores somar mais para a preparação daqueles alunos.

EPISÓDIO 4 – Esse fato interessante não foi necessariamente um episódio único, pelo contrário, se perpetuou ao longo de toda a vivência na escola. Poder contribuir na aula da professora com outras áreas do conhecimento, ampliando as discussões e perpassando as Ciências Biológicas, era muito construtivo para todos. Por exemplo, em certa aula estávamos falando sobre a estrutura ocular humana, quando lembrei de um fato histórico relacionado com o tema. Iniciamos a discussão unindo História e Biologia. Essa possibilidade de diálogo foi marcante na escola porque havia uma forte troca de saberes e a constante construção de conhecimento a partir do intercâmbio com os alunos.

EPISÓDIO 5 – Esse evento se deu através de uma prática realizada em sala de aula com a assistência da professora supervisora e o colega de estágio. Estávamos estudando acerca dos fungos então tive a ideia de elaborar uma aula prática junto com o outro professor estagiário. Trouxemos diversas espécies de bolores para a sala de aula, assim como solicitamos que os discentes buscassem trazer exemplos para a escola de modo a efetuar a atividade prática. Essa experiência foi muito importante para mim enquanto docente em formação, pois vi com clareza que a teoria é indissociável da prática.

EPISÓDIO 6 – O último momento marcante durante o período de estágio se refere à avaliação final dos alunos, na qual eu e o colega de estágio elaboramos e ministramos um jogo. Assim, através da metodologia de gamificação, pudemos finalizar as atividades avaliativas de uma forma incomum na escola em questão. Além disso, pudemos perceber que a construção, elaboração e utilização de recursos didáticos é de suma importância no contexto educacional e necessária para que haja um diferencial no processo de ensino-aprendizagem.

Orientações Gerais

1. Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.
2. Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.
3. Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materializam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).

3. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

3.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

- 1) Tipo do produto: _____
 Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Apêndice XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Apêndice XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

- 2) Tipo do produto: _____
 Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100
(Apêndice XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Apêndice XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
	Quantidade total

4. AUTO-AVALIAÇÃO

Como você avalia seu desempenho nas atividades programadas? Como o programa impactou na sua formação?

O programa PIBID, de certo modo começou a trilhar minha caminhada na área da educação, ele me ajudou e me proporcionou a crescer trazendo grandes descobertas de aprendizagem para que possa ser um excelente profissional, ele veio me ajudar a desfazer as concepções erradas que eu tinha a respeito de como era trabalhar numa escola, pois geralmente, nos cursos de licenciatura nós como futuros professores recebemos primeiro apenas os conhecimentos teóricos e apenas no final do curso temos contato com as escolas por meio de estágios supervisionados.

Participar desse programa foi uma ótima experiência, está em contato com a escola, alunos, funcionários em geral nos fez crescer como pessoas e como acadêmico em formação, tanto profissional, quanto pessoal.

Nesse período de observação pedagógica na escola fomos percebendo que as crianças aos poucos ficavam mais receptivas e logo perceberam que estávamos ali para contribuir com a sua formação, assim a tarefa de ensino se tornou uma alegria.

Estávamos sempre dispostos em sala de aula, buscando motivar os alunos e planejando aulas que estimulem a curiosidade dos mesmos junto com o professor regente. Nosso compromisso foi honrado, sempre com pontualidade em nossos horários, apesar de faltar em alguns compromissos, pois nem sempre nossa saúde nos permitia esta presente, mas sempre que possível estávamos participando com os projetos da escola.

Nossas reuniões com o grupo de orientadoras sempre foram de fundamental importância, nesses encontros podemos trocar informação e conhecimentos acerca da facilitação de nossa participação na escola.

O relacionamento com a equipe é de fundamental importância, sempre está disposto a ajudar nossos colegas de profissão tem sido meta.

Dessa forma esse questionamento é muito importante para mim enquanto docente em formação, uma vez que boa parte do que aprendo na universidade deve ser praticado em sala de aula. Em se tratando do meu desempenho nas atividades do programa, penso fortemente que fiz muito pela turma a qual fui direcionado. Ainda, sou crente de que cada aula e atividade que ministrei ao longo de um ano e meio foi fundamental na evolução que tive como professor. No início, foi um grande desafio encarar tantos rostinhos olhando para



mim simultaneamente. Estar à frente de um público grande tem responsabilidades enormes, assim como os momentos de pânico, pois o nervosismo inicial toma conta da situação e nos constrange um pouco. No entanto, a professora supervisora sempre foi muito atenciosa e permitia que tivéssemos espaço para falar e expor nossas opiniões. Dessa forma, destaco que minha atuação no programa foi ativa e relevante para os sujeitos envolvidos, principalmente os alunos da escola contemplada.

Outrossim, em se tratando do impacto gerado pelo programa na minha formação, gostaria de fazer uma ressalva. Pois bem, era finalzinho do meu segundo ano na universidade e esse programa veio como um símbolo de conquista porque eu não esperava ser tão produtivo nessa etapa inicial. Dessa forma, logo que entrei como bolsista vieram duas grande aflições: primeiro, eu era tímido, sem experiência e não tinha base teórica suficiente para ministrar uma aula; segundo, questionava-me se os alunos (que eram bem próximos da minha faixa etária) iriam me aceitar em sala de aula, afinal já eram dirigidos pela professora. Entretanto, essas e outras crenças foram superadas em decorrência da vivência proporcionada pelo estágio. Nesse sentido, a atuação docente possibilitou uma série de construções na minha vida, tais como profissional, emocional e pessoal. Sobre o primeiro aspecto, poder exercer a profissão que escolhi para a vida foi uma experiência única e imensurável, afinal pude conhecer de perto a rotina de um professor e criar minha rotina, organizar material, preparar as aulas e interagir com os alunos intercambiando os múltiplos conhecimentos de cada um com o meu. Em relação ao segundo, através do programa foi possível superar medos; além disso consegui vencer expectativas em relação à docência. Por fim, pude acompanhar o desenvolvimento dos meus alunos tal qual o meu desenvolvimento e evolução ao longo da jornada, uma vez que a troca de informações e as interlocuções dentro do espaço escolar agregaram de forma positiva a minha bagagem sociocultural, ampliando meu conhecimento de mundo e construindo confiança para encarar a sala de aula.

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Relacionar os eventos em que participou com ou sem apresentação de trabalhos

SEM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS:

1. Título do Evento:

Período:

Local:

CH:

2. Título do Evento:

Período:

Local:

CH:

COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS:

1. Título do Evento: Seminário Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão

Período: 02 a 04 de outubro de 2019

Local: Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança

Título do Trabalho Apresentado: Universidade-Escola: Experiência Vivida Através de Aula Prática no Laboratório

Autores: William Lima da Costa, Anderson Luis da Silva, Sandra Nazaré Dias Bastos, Nelane Marques-Silva

2. Título do Evento:

Período:

Local:

Título do Trabalho Apresentado:

Autores:



6. SUGESTÕES

De modo geral, não houve pontos negativos. Penso que não se deve julgar a adrenalina dos alunos em sala de aula, afinal são jovens e estão mostrando a efervescência no espaço escolar. O tempo em sala de aula é de fundamental importância, porém o tempo que cada aula tem não é o suficiente para realizarmos nosso trabalho com eficácia, tivemos muitas dificuldades, como a falta de materiais didáticos e recursos financeiros que a escola não possuía. Entretanto, algo que causava um certo desconforto na realização das atividades era o cronograma irregular apresentado pela escola. Na maioria dos dias eu e meu parceiro de estágio passávamos uma manhã completa na escola porque não sabíamos se a professora iria adiantar aula ou aguardar até o último horário. Dessa forma, passávamos mais tempo do que o previsto.

7. APÊNDICES

(Anexar fotos, roteiros de ensino, planos de aula, materiais, textos, **exercícios produzidos**, etc... Colocar legenda nas fotos (ex. Imagem 1: Aula prática sobre sistema respiratório; Imagem. 2: Material didático para aula sobre Filtração)



Imagem 1: Apresentação dos Pibidianos na escola.



Imagem 2: Jornada Pedagógica na Escola.



Imagem 3: Professora orientando alunos do 6º ano.



Imagem 4: Aula prática com a turma do 6º ano.



Imagem 5: Aula prática sobre tipos de solo 6º ano.



Imagem 6: Trabalho aplicado sobre a aula prática.



Imagem 7: Nova turma.



Imagem 8: Visita a UFPA-Campus Bragança



Imagem 9: Alunos no Laboratório da UFPA.



Imagem 10: Oficina de Compostagem na UFPA.



Imagem 11: Visita ao Herbário da UFPA.



Imagem 12: Atividade com os fungos.



Imagem 13: Avaliação final com quis

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
NÚCLEO BIOLOGIA/IECOS/BRAGANÇA

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO PROGRAMA PIBID - NÚCLEO BIOLOGIA/BRAGANÇA

Escola Campo: E. C. E. F. M. Mário Queiroz do Rosário Turma: 6º ano
 Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva Professor Supervisor: Ana Hilda

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	HORÁRIO		
		ENTRADA	SAÍDA	CH
25/09	Abertura do Projeto PIBID	8:30	10:15	2h
02/10	Entrega das notas e assunto para a recuperação	8:30	10:15	2h
09/10	Prova de recuperação (Aplicado pelo professor estagiário Anderson)	8:30	10:15	2h
16/10	Solo: Características, formação, intemperismo (início do 3º bimestre)	8:30	10:15	2h
23/10	Solo: Características, formação e tipos. Aula prática sobre solos	8:30	10:15	2h
06/11	Início do assunto Água e recolhimento dos trabalhos da aula prática	8:30	10:15	2h
20/11	Não houve aula devido aos jogos internos da escola	8:30	10:15	2h
27/11	Calendário de Provas	8:30	10:15	2h
04/12	Aplicação da 3ª avaliação	8:30	10:15	2h
11/12	Atividade avaliativa complementar sobre mudanças de estados físicos	8:30	10:15	2h
01/01	Feriado	8:30	10:15	2h

Sandra Bastos
Professor Coordenador
Núcleo Biologia/Bragança

Ana Hilda
Professor Supervisor
Núcleo Biologia/Bragança

Imagem 14: Ficha das atividades desenvolvidas na escola 6º ano

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
NÚCLEO BIOLOGIA/IECOS/BRAGANÇA

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO PROGRAMA PIBID - NÚCLEO BIOLOGIA/BRAGANÇA

Escola Campo: C. C. E. F. M. Maria Simeony do Rosário Turma: 6º Ano

Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva Professor Supervisor: Ana Alida

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	HORÁRIO		
		ENTRADA	SAÍDA	CH
<u>08/01</u>	<u>A atmosfera com aconselhamento do trabalho sobre tipos de água</u>	<u>8:30</u>	<u>10:15</u>	<u>2h</u>
<u>22/01</u>	<u>Prova Final</u>	<u>8:30</u>	<u>10:15</u>	<u>2h</u>

Sandra Brito
Professor Coordenador
Núcleo Biologia/Bragança

Ana Alida
Professor Supervisor
Núcleo Biologia/Bragança

Figura 15: Ficha das atividades desenvolvidas na escola 6º ano



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
NÚCLEO BIOLOGIA/IECOS/BRAGANÇA

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO PROGRAMA PIBID - NÚCLEO BIOLOGIA/BRAGANÇA

Escola Campo: C.E.F.M. Mário Queiroz dos Reis Turma: 3º Anos

Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva Professor Supervisor: Ana. Vilda

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	HORÁRIO		
		ENTRADA	SAÍDA	CH
12/03	Ciclo Biogeoquímico com atividade prática em cantilina.	10:15	12:30	3h
19/03	Atividade Avaliativa sobre o ciclo de CO ₂ (Emissão na atmosfera)	10:15	12:30	3h
26/03	Classificação dos vírus, vírus mais exercício	10:15	12:30	3h
08/04	1ª avaliação de Biologia	10:15	12:30	3h
16/04	Não teve estágio a escola estava em período de provas			
23/04	Entrega das notas e início do tema vírus mais trabalho	10:15	12:30	3h
30/04	Início do tema bactérias e nova interação com a turma	10:15	12:30	3h
07/05	Não houve aula pois a professora estava de licença médica			
14/05	Não houve aula pois os alunos foram liberados para uma manifestação			
21/05	Apresentação dos seminários sobre vírus com perguntas, observações e conclusão	10:15	12:30	3h
28/05	Visita a UFPA, ao laboratório com uma oficina de compartilhamento	8:00	12:00	4h

Sandra Bastos
Professor Coordenador
Núcleo Biologia/Bragança

Quatiquinal
Professor Supervisor
Núcleo Biologia/Bragança

Figura 16: Ficha das atividades desenvolvidas na escola 3º ano ensino médio



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
NÚCLEO BIOLOGIA/IECOS/BRAGANÇA

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO PROGRAMA PIBID - NÚCLEO BIOLOGIA/BRAGANÇA

Escola Campo: E.C.E.F.M. Manoel Juarez do Rosário Turma: 3º Ano

Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva Professor Supervisor: Ana Helga

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	HORÁRIO		CH
		ENTRADA	SAÍDA	
04/06	Bactérias (Reino Monera) com atividade avaliativa	10:15	12:30	3h
11/06	Aplicação da Prova 2ª Avaliação	10:15	12:30	3h
18/06	Entrega das notas com aula de recuperação	10:15	12:30	3h
25/06	Prova de recuperação (Aplicada pelo professor estagiário Anderson)	10:15	12:30	3h
06/08	Revisão e prova de recuperação	10:15	12:30	3h
13/08	Reino Protista: características gerais e morfologia das algas	10:15	12:30	3h
20/08	Protozoários mais atividade avaliativa	10:15	12:30	3h
27/08	Aula sobre algas (Professores estagiários William e Anderson)	10:15	12:30	3h
03/09	Não houve aula pois a professora estava de licença médica			
10/09	Doenças causadas por protozoários	10:15	12:30	3h
17/09	Foi passada apenas uma atividade sobre ecologia	10:15	12:30	3h

Sandra Bastos
Professor Coordenador
Núcleo Biologia/Bragança

Ana Helga
Professor Supervisor
Núcleo Biologia/Bragança

Figura 17: Ficha das atividades desenvolvidas na escola 3º ano ensino médio



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID
NÚCLEO BIOLOGIA/IECOS/BRAGANÇA

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO PROGRAMA PIBID – NÚCLEO BIOLOGIA/BRAGANÇA

Escola Campo: E. C. F. M. Mário Soares do Rorário Turma: 3º Ano
 Professor Estagiário: Anderson Luis da Silva Professor Supervisor: Ana Hilda

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO	HORÁRIO		
		ENTRADA	SAÍDA	CH
24/09	Fungos - características gerais mais exercícios	10:15	12:30	3h
01/10	não houve estágio (Feriado Municipal)			
08/10	Aula prática sobre os tipos de fungos	10:15	12:30	3h
15/10	não houve estágio (Feriado)			
22/10	Simulado (3ª Avaliação)	10:15	12:30	3h
29/10	Início do tema: Ecologia	10:15	12:30	3h
05/11	Não foi pro estágio pois tinha prova no mesmo horário na Universidade			
12/11	Início do tema de Briófitas e Pteridófitas	10:15	12:30	3h
19/11	Finalização do reino das Plantas com angiospermas e gimnospermas	10:15	12:30	3h
26/11	Início do Reino Animal	10:15	12:30	3h
10/12	4ª Avaliação (Jogo Avaliativo)	10:15	12:30	

Sandra Bastos
Professor Coordenador
Núcleo Biologia/Bragança

Ana Hilda
Professor Supervisor
Núcleo Biologia/Bragança

Figura 18: Ficha das atividades desenvolvidas na escola 3º ano ensino médio



Ensino do Reino Fungi: uma experiência prática em sala de aula

William Lima da Costa¹
Anderson Luis da Silva²
Ana Hilda Mescouto Figueiredo³
Sandra Nazaré Dias Bastos⁴
Nelane do Socorro Marques Silva⁵

Resumo Expandido

Introdução

Em se tratando do ensino de Biologia, faz-se necessário substituir as metodologias superadas de docência, de modo a ampliar e melhorar a perspectiva de aprendizado, trazendo novas possibilidades para a sala de aula. Assim, o presente trabalho trata de uma atividade prática envolvendo a produção de desenhos a partir da visualização de diferentes tipos de fungos em uma turma de terceiro ano do ensino médio, município de Bragança (PA). Dessa forma, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em consonância com a Universidade Federal do Pará, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Mário Queiroz do Rosário, o trabalho intitulado "Ensino do Reino Fungi: uma experiência prática em sala de aula" tem como objetivo geral analisar os efeitos da aula prática no processo de ensino-aprendizagem diante da temática dos fungos. Nesse sentido, nossos objetivos específicos abordam os seguintes pontos: 1) Observar como a atividade experimental desperta curiosidade dos alunos; 2) Validar a importância das aulas práticas na construção de conhecimento. O trabalho se justifica por sua relevância no desenvolvimento pessoal dos estudantes envolvidos, bem como nas discussões que podem ser geradas sobre a temática, considerando que os alunos poderão conhecer mais sobre a diversidade, atuação e importância dos fungos. Com isso, a intervenção didática resultou da congregação da teoria à prática, tal como constituiu no uso e aplicação de ferramentas artísticas ao decorrer das atividades, possibilitando aos estudantes expressar os significados construídos durante as aulas acerca da temática Reino Fungi.

Referencial Teórico